

Empossados os diretores e conselheiros eleitos da FUNCEF em 2018

Cerimônia realizada em Brasília reuniu 300 pessoas nesta quarta-feira (30/5)

Os diretores e conselheiros deliberativos e fiscais escolhidos no Processo Eleitoral 2018 da FUNCEF, ocorrido em dois turnos em abril deste ano, foram empossados em cerimônia realizada no final da tarde desta quarta-feira (30/5), no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada.

O presidente do Conselho Deliberativo da FUNCEF, Joaquim Lima, abriu a cerimônia agradecendo aos conselheiros deliberativos e fiscais que concluíram seus mandatos (Ayda Pereira Dantas, Gilson Tavares Costa, Hebert Homolka, Paulo Fogaça e Jairo Dantas). "Fizeram um trabalho de altíssima qualidade", afirmou.

Joaquim Lima lembrou que os últimos quatro anos foram os mais críticos da Fundação, mas que já é possível enxergar um novo horizonte graças a medidas de governança tomadas pela FUNCEF. Entre elas, citou a redução da taxa atuarial para 4,5% e o equacionamento de 2016 pelo máximo. "Essas decisões trouxeram condições para resultado positivo sem um novo equacionamento em 2017. O resultado do 1º trimestre de 2018 confirma isso."

O presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, usou a analogia da produção de um filme para destacar o novo ciclo que iniciam os diretores reeleitos. "O roteiro de quatro anos teve o seu fim. Adotou-se uma série de medidas para que a Fundação melhorasse. O novo roteiro, agora, inclui a expectativa para o novo que está aí sendo visto. Não há dúvidas que não teremos mais equacionamentos", disse.

Vieira disse ainda que a FUNCEF trabalha todo o tempo para a redução dos equacionamentos vigentes. "Há uma plena união da Diretoria Executiva e dos conselhos Fiscal e Deliberativos neste sentido", garantiu. "Os números estão mostrando que a Fundação está no caminho

certo", acrescentou, ressaltando que a FUNCEF apresentou, em 2018, o melhor resultado para o primeiro trimestre em 11 anos, superando a meta atuarial em 89% no período.

Governança aperfeiçoada

Para o diretor-superintendente substituto da Previc, Fábio Coelho, a CAIXA e a FUNCEF são e continuarão sendo indutores do desenvolvimento do Brasil. "Isto dentro das regras da boa governança", defendeu.

Coelho citou os aperfeiçoamentos de governança implantados no setor de previdência complementar desde 2015, como a habilitação dos dirigentes e das novas regras para investimentos dos fundos de pensão recém-divulgadas.

O presidente da CAIXA, Nelson de Souza, por sua vez, disse que fez questão de prestigiar a posse da FUNCEF. Ele destacou a importância de medidas de melhoria na governança corporativa, como a revisão do Estatuto, processo recém-iniciado na Fundação. "São medidas que precisam ser implantadas e precisamos estar juntos em prol da empresa. Existem pessoas esperando por nós", afirmou Souza.

O presidente da CAIXA disse ainda que ficou otimista com os resultados do 1º trimestre da FUNCEF e com o balanço de 2017. "Nós seremos incansáveis para acompanhar tudo que está acontecendo na FUNCEF. Façam a empresa crescer", pediu.

Souza manifestou também um voto de confiança de que a Fundação irá cumprir o compromisso de reduzir em breve os equacionamentos vigentes.

Compromisso com os participantes

O diretor de Administração reeleito, Augusto Miranda, ressaltou que a FUNCEF está buscando mudanças na legislação e a implantando camadas de governança para que séries de

equacionamentos nunca mais se repitam. "Essa página amarga está sendo virada. Estamos atingindo a marca azul do superavit", afirmou.

O diretor de Benefícios reeleito, Délvio Brito, frisou que a missão da FUNCEF prevê, entre outras atribuições, a promoção de qualidade de vida dos participantes. "Foram quatro anos de muita luta. Temos hoje uma política de investimentos mais próxima das realidades dos planos e ainda a obrigação de levar a FUNCEF para resolver a questão dos equacionamentos", afirmou.

Brito destacou a importância da parceria com o Ministério Público Federal para a melhoria da governança da FUNCEF e do setor de previdência complementar no Brasil como um todo. A Fundação foi o primeiro fundo de pensão aceito como assistente da acusação pelo MPF na operação Greenfield.

O diretor de Finanças e Controladoria reeleito, Max Mauran, disse que a FUNCEF vislumbra um horizonte de esperança com os resultados recentes. "Não basta cada um manter as tarefas protocolares em um fundo desta envergadura (mais de R\$ 60 bilhões de patrimônio). Precisamos nos desdobrar em uma missão comum", afirmou.

Ele também elogiou o formato paritário da Diretoria Executiva da Fundação. "Uma das maiores conquistas em termo de governança na Fundação é o que estamos celebrando aqui: a participação de membros ativos e assistidos na sua governança. Isso traz uma garantia de pesos e contrapesos que torna a estrutura formal e burocrática algo vivo e funcional"

Decisões responsáveis

O conselheiro deliberativo eleito Ciro Cormack Junior frisou que o compromisso de todos os empossados será honrar a missão da FUNCEF. "Prometemos fazer o melhor dos nossos esforços para cumprir esta responsabilidade imensa que é tomar decisões para o terceiro maior fundo de pensão do país."

O conselheiro deliberativo eleito Celso Matos ressaltou a consciência dos novos conselheiros de que uma grande responsabilidade os espera. "Temos consciência da responsabilidade

das nossas decisões para construir uma FUNCEF cada vez mais forte e nos rumos que esperamos”.

Já o conselheiro fiscal Isidoro Perez Ramos disse que irá trabalhar para contribuir para uma Fundação forte. “Mais do que analisar erros ou se ater aos números é entender como podemos melhorar”.

Participação de entidades

A mesa de abertura foi formada pelo presidente do CD, Joaquim Lima, pelo presidente da FUNCEF, Carlos Vieira, pelo presidente da CAIXA, Nelson Antonio de Souza, pelo diretor-superintendente substituto da Previc, Fábio Coelho, Dante Scolari, representante da Abrapp, e os diretores e conselheiros empossados nesta quarta-feira.

A solenidade de posse foi acompanhada ainda por integrantes das entidades representativas dos empregados da CAIXA, da Patrocinadora CAIXA, dos órgãos de controle, como o Ministério Público Federal e a Previc, e participantes. Ao todo, cerca de 300 pessoas estiveram no evento em Brasília.

GESTORES ELEITOS

Diretoria Executiva

Antonio Augusto Miranda de Souza (Diretoria de Administração)

Délvio Joaquim de Lopes Brito (Diretoria de Benefícios)

Max Mauran Pantoja Costa (Diretoria de Planejamento e Controladoria)

Conselho Deliberativo

Ciro Cormack Junior (titular)

Celso Matos (titular)

Jairo Dantas (suplente)

Vilson Willemann (suplente)

Conselho Fiscal

Isidoro Perez Ramos (titular)

Ana Cristina Gomes dos Santos (suplente)

[Clique aqui para conhecer o currículo dos novos diretores e conselheiros](#) .

Fonte: FUNCEF, em 30.05.2018.
